

Anais do III Fórum de Iniciação Científica

PROCOLOS DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO FRENTE A COVID-19

Geovane Cleber de Oliveira Junior ^{a1}, João Vitor Antônio De Oliveira ^a, Geovana Cristina Silva De Oliveira ^a, Ana Clara Fernandes Silva ^a, Roberto Wagner Lopes Góes ^a

^a Faculdade Patos de Minas Patos de Minas; Minas Gerais, Brasil;

Resumo

Introdução: Em decorrência da pandemia pelo SARS-CoV-2, tornou-se necessário enrijecer e criar novos protocolos para o atendimento clínico odontológico com o intuito de assegurar a saúde da equipe de profissionais e pacientes. Tais normativas compreendem inúmeras medidas preventivas adotadas nos consultórios, seguindo orientações da Nota Técnica da ANVISA revisada em 08/05/2020 e publicações dos entes federados, tanto para ambientes públicos quanto privados. Dentre as mais relevantes medidas, destacam-se a degermação frequente das mãos, desinfecção de superfícies após todos os atendimentos com substância asséptica, aspirar a cavidade bucal constantemente com o auxílio de sugadores potentes e evitar procedimentos que geram aerossóis e névoas. Os principais instrumentais produtores dessas partículas suspensas são: o alta rotação com spray, a seringa tríplice e o ultrassom. Ademais, é muito importante a realização de pré-triagem e a paramentação efetiva com EPIs adequados, assim como o correto descarte destes. **Objetivos:** Elucidar as principais mudanças nas diretrizes de biossegurança e a adoção de novos protocolos de atendimento clínico odontológico e, ainda salientar a importância da competência e capacitação profissional mediante as intempéries e aos impactos ocasionados pela pandemia, por COVID-19. **Metodologia:** O desenvolvimento dessa revisão literária ocorreu por meio de buscas nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, publicações do município, site Ministério da Saúde, CRO-SP e CFO, sendo todas as pesquisas publicadas no ano de 2020. Foram utilizados como descritores os termos: Odontologia, Biossegurança e COVID-19. **Considerações finais:** Os profissionais da Odontologia, por estarem em íntimo contato com as vias aéreas superiores, saliva, sangue e outros fluidos corpóreos potencialmente contaminados, possuem a obrigação de apresentar conhecimentos acerca do assunto e dominar técnicas que impeçam infecções cruzadas e a disseminação da COVID-19. Assim, irá garantir segurança, qualidade de atendimento e, por conseguinte, irá exercer o seu papel profissional e social perante a comunidade a qual está inserido.

Palavras-chave: Odontologia; Biossegurança; Covid-19.
